

# Multiculturalismo no futebol deve se expandir em seleções europeias

Na Copa do Mundo deste ano, na Rússia, uma característica deverá ser comum em algumas seleções europeias: o caráter multicultural das equipes, com jogadores de origens diversas integrando algumas seleções nacionais

Antonio Carlos Quinto/Jornal da USP

“Já na primeira Copa, em 1930, no Uruguai, a equipe da França contava com jogadores de origem argelina”, conta o jornalista Guilherme Silva Pires de Freitas, que estudou o tema em sua dissertação de mestrado apresentada na Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH) da USP.

No estudo 'As seleções de futebol multiculturais da União Europeia', Freitas analisou os selecionados de quatro países – Alemanha, França, Holanda e Portugal – e verificou como as equipes nacionais destas nações foram mudando suas características básicas e introduzindo jogadores estrangeiros naturalizados. “Trata-se de um dos reflexos da globalização, mas há outras razões que levaram a este fenômeno”, analisa o pesquisador, destacando questões como a imigração, por exemplo.

A Copa realizada no Brasil em 2014 incentivou o pesquisador a empreender o estudo. A partir daí, Freitas reuniu dados de estatísticas de movimentos migratórios dos anos 1990 até os anos recentes, principalmente naqueles quatro países. “Mas também recorri aos anos 1960, quando de fato tiveram início as imigrações, coincidindo com os movimentos de independência de alguns países africanos e da Ásia”, destaca.

Com os movimentos migratórios, muitos atletas passaram a ter o passaporte europeu e as seleções nacionais foram ganhando, cada vez mais, um caráter multicultural com os jogadores que vinham de outras nações ou de colônias e ex-colônias. Na França, como descreve o pesquisador, já atuaram pela equipe nacional jogadores da África Subsaariana e alguns atletas do norte da África, bem como jogadores de origem caribenha.



Equipe holandesa no Papendal. Ruud Gullit, Ronald Koeman e Frank Rijkaard.

## Após nova fase de vendas, Fifa revela 1,7 milhão de ingressos comprados para Copa

A 72 dias da Copa do Mundo, a Fifa divulgou nesta terça-feira mais um balanço sobre a venda de ingressos para o torneio na Rússia, com o final de mais uma das etapas para aquisição das entradas. E a entidade revelou que já foram alocados 1.698.049 ingressos.

Essa etapa da venda de ingressos para a Copa do Mundo foi iniciada em 13 de março, permitindo as compras das entradas por ordem de solicitação e não por sorteio, o que levou os torcedores a assegurarem a compra das entradas em tempo real, logo após realização do pagamento da mesma.



Apenas neste período foram comprados 394.433 ingressos pelo site da Fifa. Os torcedores russos foram os mais ativos nesta etapa, com a compra de 216.134 entradas, segundo o comunicado divulgado nesta terça-feira pela entidade.

Os outros 10 países que mais compraram bilhetes foram Estados Unidos (16.462), Argentina (15.006), Colômbia (14.755), México (14.372), Brasil (9.962), Peru (9.766), China (6.598), Alemanha (5.974), Austrália (5.905) e Índia (4.509), demonstrando um grande interesse dos torcedores da América Latina pela competição na Rússia.

Além disso, de acordo com o balanço apresentado nesta terça-feira pela Fifa, 53% dos quase 1,7 milhão de ingressos



Os jogadores alemães Khedira (6), Boateng (20) e Özil (8) em Belo Horizonte, 2014.

A equipe campeã de 1998 era bem variada, segundo o pesquisador. No caso francês ele ressalta a criação, nos

origem turca e da Polônia. “E isso ocorreu principalmente após a Segunda Guerra Mundial”.



Estátua de Eusébio, à porta do Estádio da Luz.

anos 1970, do Instituto Nacional do Futebol. “Contudo, para participar daquele projeto, o jovem tinha de ter nacionalidade francesa. Mas, houve casos de filhos e netos de argelinos, por exemplo, que passaram pelo instituto e voltaram ao país de origem dos pais”, conta.

A Holanda teve em alguns de seus selecionados jogadores de origem caribenha e do Suriname, na América do Sul. O primeiro caso naquele país de um atleta de origem estrangeira a integrar a seleção nacional foi na década de 1960. Depois, somente nos anos 1980, quando a lei ficou mais branda. Já na Alemanha, boa parte dos estrangeiros que chegou ao selecionado nacional era de

Já Portugal recebeu atletas de suas ex-colônias, como Angola e Moçambique. Há atletas de origens estrangeiras que fizeram sucesso jogando pelos times nacionais de outros países, como Eusébio – nascido em Moçambique –, nos anos 1960, por Portugal. “O artilheiro das copas, Miroslav Klose, naturalizado alemão, nasceu na Polônia”, ressalta Freitas.

De acordo com o jornalista, na última Copa quase 77 atletas que disputaram pelos times europeus eram ou tinham origem de outros países. “Acredito que este ano este número seja ainda maior”, diz Freitas.

Outro fator que o pesquisador acredita como influência para o fenômeno é a Lei Bosman. “Nos anos 1990, o futebol se internacionalizou, principalmente após o advento desta lei”, analisa o pesquisador. A Lei Bosman permitiu que futebolistas não fossem impedidos de jogar em outros países da União Europeia.

A Lei foi aprovada em 1995, cinco anos após Jean-Marc Bosman, um jogador belga, entrar na justiça e pedir que seu clube, o RFC Liège, o liberasse para que ele pudesse jogar no clube francês Dunkerque.

Para Freitas, há pontos positivos nesta integração que, segundo ele, mostra que o esporte está conectado com a sociedade atual e com o movimento de globalização. Mas há pontos negativos, como atitudes de cunho racista. “Vale ressaltar que quando a França venceu a Copa de 1998 o número de simpatizantes dos movimentos de integração racial cresceu”, destaca o jornalista.



Zidane, francês de origem argelina. A vitória francesa na final da Copa do Mundo de 1998 se deve a dois gols seus.



adquiridos para a Copa do Mundo foram por torcedores que moram fora da Rússia.

A última fase de venda dos ingressos começará no próximo dia 18, às 6 horas (de Brasília), no site FIFA.com/tickets. Esta etapa também contará com a aquisição das entradas através da ordem de chegada, sujeito a disponibilidade (AE).